

Nos primeiros 7 meses de 2011 a criação de empregos aumentou em 38%. Empresas com matrizes nos Estados Unidos, a principal fonte de IDE que ingressa no Brasil, são os principais responsáveis pela criação de empregos. A Indústria foi responsável por 74,3% dos empregos criados. Ainda que mais da metade das novas vagas de trabalho sejam ainda criadas na região Sudeste, nota-se uma crescente distribuição de projetos de IDE direcionados para outras locais do país fora da região Sudeste.

## **CRIAÇÃO DE EMPREGOS POR PROJETOS DE IDE AUMENTA EM 38% EM 2011**

Não é novidade que o contexto internacional favorece países em desenvolvimento no que se refere a fluxos globais de Investimento Direto Estrangeiro (IDE). De fato, os fluxos de IDE para economias em desenvolvimento aumentaram em 19,9% no ano de 2010, frente a 6,4% nas economias desenvolvidas. Com isso, metade das *top 20* economias hospedeiras de IDE eram economias em desenvolvimento no ano passado. Não é por acaso, portanto, que no ano de 2010 os fluxos de IDE para economias em desenvolvimento superaram pela primeira vez os fluxos de IDE para economias desenvolvidas.

Como se sabe, o Brasil não é exceção neste contexto. Os fluxos de IDE para a economia brasileira aumentaram em 86,7% no ano de 2010, para US\$ 48,4 bilhões. Com o avanço mais acentuado dos ingressos de IDE no Brasil do que no resto do Mundo, o país saltou da 14ª posição entre os principais destinos de IDE no Mundo em 2009 para a 5ª posição no ano de 2010.

Este cenário favorável à realização de IDE no Brasil, a depender da intenção dos investidores estrangeiros, deve ter continuidade: segundo pesquisa da Unctad com executivos de empresas multinacionais, o Brasil encontra-se na 4ª posição no *ranking* dos países mais citados para a realização de projetos de IDE até o ano de 2013, atrás apenas de China, Estados Unidos e Índia. Tampouco é por acaso, portanto, que os ingressos de IDE na economia brasileira continuam a aumentar em 2011: nos primeiros 7 meses deste ano foram registradas entradas de IDE de US\$ 38,4 bilhões, um aumento de 34% frente ao mesmo período do ano passado. Com isso, a relação entre ingressos de IDE no Brasil e a Formação Bruta de Capital Fixo atingiu 16,1% ao final de segundo trimestre deste ano, a maior relação já observada desde o ano de 2005. Diante desse contexto ainda favorável para a realização de negócios, não alteramos nossa estimativa de ingressos de IDE de US\$ 65 bilhões neste ano, a despeito do cenário externo menos favorável. Se isso se confirmar, os fluxos de IDE para o Brasil devem alcançar 4,3% dos fluxos globais de IDE em 2011, a mais alta participação já observada.

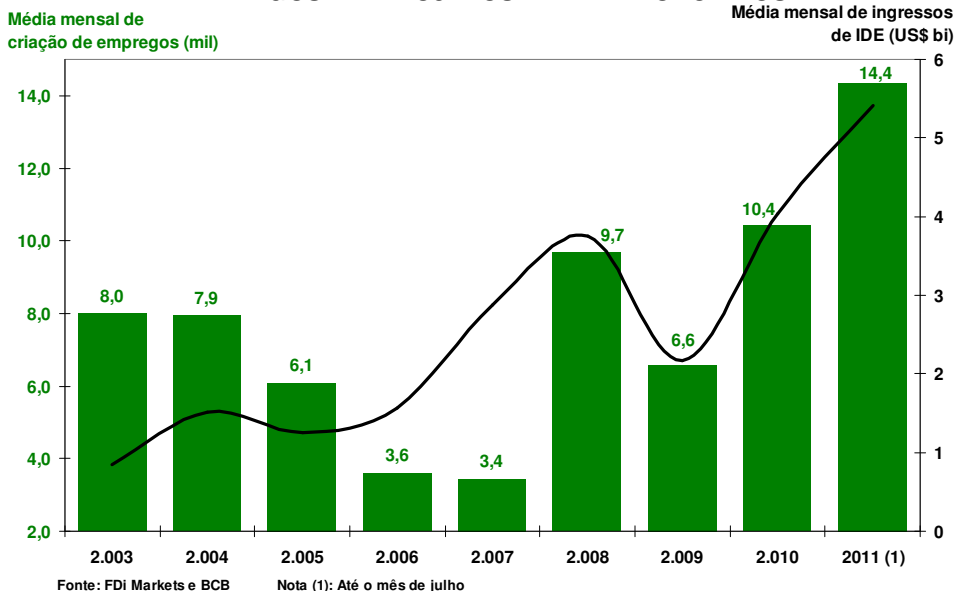
O que não se sabe, entretanto, é que a criação de empregos resultantes destes ingressos de IDE vem aumentando em proporção semelhante<sup>1</sup>, como se observa na figura a seguir. Considerados os anúncios de projetos de IDE no Brasil, temos que a média mensal de novos empregos criados passou de 6,6 mil em 2009 para 10,4 mil em 2010. Nos primeiros 7 meses de 2011 a criação de empregos foi ainda maior, de 14,4 mil novos empregos por mês. Trata-se de um aumento de 38% sobre a média mensal observada no ano passado. Interessante observar na mesma figura que a criação de empregos por projetos de IDE anunciados guarda proporção com a realização de investimentos diretos efetivos, em especial a partir de 2008.

**Boletim da SOBEET**

**Tel/fax: 55 11 3078-9236**  
**e-mail: [sobeet@sobeet.org.br](mailto:sobeet@sobeet.org.br)**  
**site: [www.sobeet.org.br](http://www.sobeet.org.br)**

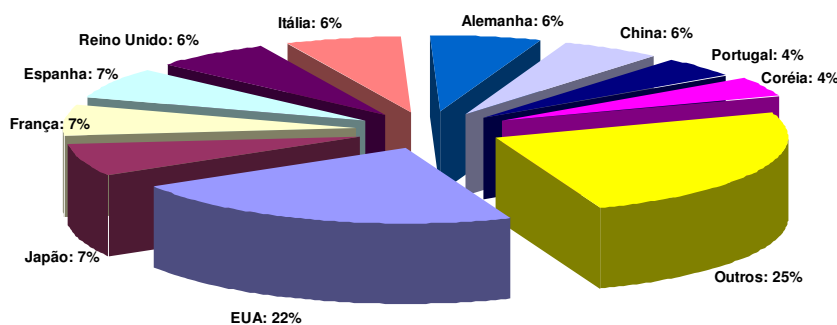
<sup>1</sup> Ver *box* metodológico na página 3.

## INGRESSOS DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO (IDE) E CRIAÇÃO DE EMPREGOS EM PROJETOS DE IDE ANUNCIADOS



Vale notar que esta criação de empregos, se desagregada por países, também guarda as devidas proporções com os ingressos de IDE efetivamente realizados. Empresas com matrizes nos Estados Unidos, a principal fonte de IDE que ingressa no Brasil, são responsáveis por 22% dos empregos criados desde o ano de 2003, início do levantamento realizado. Empresas com matrizes na Alemanha, Reino Unido, Espanha, França, Japão, Itália e Portugal, tradicionais fontes de IDE realizados no Brasil, são individualmente responsáveis por 4 a 7% dos empregos criados no mesmo período. Por fim, destacam-se também empresas com matrizes na China e Coreia do Sul, novas fontes de IDE no Brasil.

### DISTRIBUIÇÃO DA CRIAÇÃO DE EMPREGOS POR PAÍSES DE ORIGEM DE PROJETOS DE IDE ANUNCIADOS (Jan03 - Jul11)



Os anúncios de projetos de IDE indicam que o setor industrial segue sendo a maior fonte de criação de empregos. A Indústria foi responsável por 74,3% dos empregos criados desde 2003, como se observa na figura ao lado. Setores como indústria alimentícia, a automotiva e, principalmente a metalúrgica, estão entre as principais criadoras de novas vagas. O setor de serviços, por sua vez, responde por 22,5% dos empregos criados. Neste, destacam-se o setor de telecomunicações, de atividades imobiliárias, de hotelaria, e de tecnologia da informação. O setor agropecuário e de extrativismo mineral, por fim, intensivo em capital, gerou apenas 3,2% dos empregos do total de projetos anunciados. Neste, os setores de petróleo e gás natural e de energia renovável são os principais responsáveis pela criação de novas vagas de trabalho.

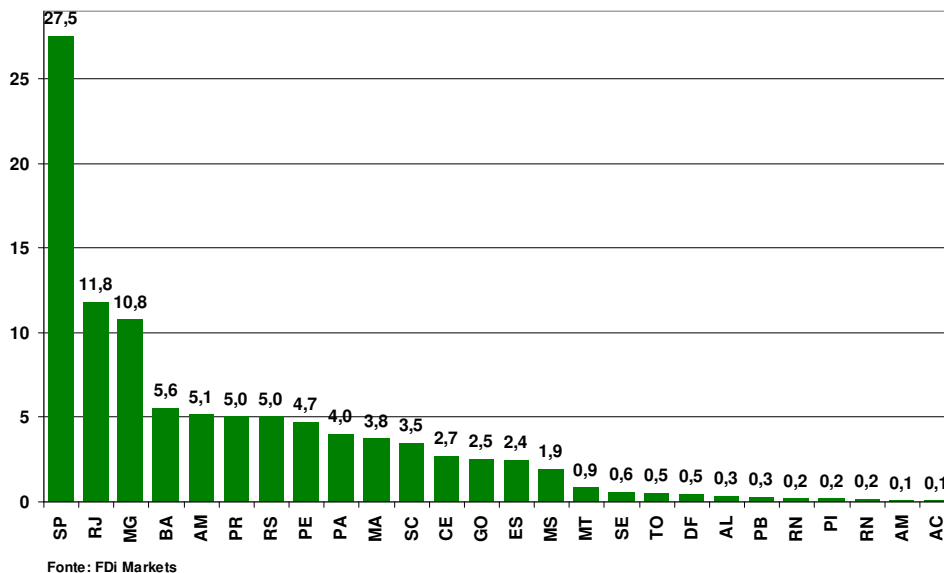
### DISTRIBUIÇÃO DA CRIAÇÃO DE EMPREGOS POR SETORES DE DESTINO DE PROJETOS DE IDE ANUNCIADOS - % - (Jan03 - Jul11)

Indústria	74,3
Serviços	22,5
Agropecuária	3,2
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: FDI Markets

Em quais unidades da federação estes empregos vêm sendo criados? Os dados levantados de anúncios de projetos de IDE indicam que São Paulo segue sendo o estado no qual é criado o maior número de vagas de trabalho, seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais. Interessante observar, entretanto, que os estados da região Sudeste vêm perdendo espaço para outras unidades da federação, como os estados da Bahia, do Pará e de Goiás. Ainda que mais da metade das novas vagas de trabalho sejam ainda criadas na região Sudeste, nota-se uma crescente distribuição de projetos de IDE direcionados para outros locais do país fora da região Sudeste.

#### DISTRIBUIÇÃO DA CRIAÇÃO DE EMPREGOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO DE PROJETOS DE IDE ANUNCIADOS - %- (Jan03 - Jul11)



Fluxos de IDE podem propiciar pelo menos 3 tipos de benefícios para a economia. Em primeiro lugar, podem ajudar a financiar o déficit em transações correntes. Em segundo, podem favorecer a contenção de preços por meio da expansão da capacidade produtiva. E em terceiro, por fim, podem propiciar aumentos de competitividade por meio do acesso de novas tecnologias. Diante da conjuntura corrente da economia brasileira, os 2 primeiros benefícios nos são de grande valia no curto e médio prazo. Diante do desafio da economia brasileira de se manter competitiva, entretanto, é o terceiro benefício que propicia a maior capacidade de contribuição para o crescimento sustentável de longo prazo. Não se trata de exploração de matérias-primas e de mão-de-obra. Trata-se na verdade do acesso a novas práticas gerenciais, à capacitação técnica e à criação de valor adicionado. Nesse sentido, o aumento da criação de empregos em projetos de IDE anunciados nos demonstra que esse benefício se faz cada vez mais efetivo.

#### Box metodológico:

(1) As fontes do banco de dados utilizado abrangem cerca de 8000 sistemas de notícias nacionais e internacionais, como a imprensa, câmaras de comércio e as próprias empresas. Uma vez identificado um anúncio de IDE, são realizadas confirmações posteriores da realização efetiva do projeto de IDE anteriormente anunciado, bem como dos dados a ele associados. Estas confirmações posteriores são realizadas tanto com a própria empresa, como com outras fontes que não a própria empresa.

(2) Os anúncios de IDE que constam no banco de dados utilizado contemplam apenas a criação de novos projetos físicos efetivos, com criação de novos empregos, e investimento de novo capital. Nesse sentido, a maior parte dos anúncios de IDE são projetos *greenfield*, ou seja, referem-se a plantas novas. O banco de dados utilizado não abrange operações de fusões e aquisições, a menos que a partir destas operações se criem novos empregos e novos projetos físicos.

(3) Considera-se como país de origem o local onde está sediada a matriz da corporação multinacional. Considera-se como país de destino o local onde o projeto será efetivamente realizado. Assim, países denominados “paraísos fiscais” não são classificados nem como origem e nem como destino de projetos anunciados de IDE.

**PRESIDENTE:** Luis Afonso Lima (Grupo Telefónica)  
**VICE-PRESIDENTE:** Reynaldo Passanezi (BBVA)  
**DIRETOR:** Nicola Tingas (Acrefi)  
**DIRETOR:** Eduardo Luiz Machado (IPT)  
**DIRETOR:** Frederico Turolla (Pezco)  
**DIRETOR:** José Augusto Guilhon de Albuquerque  
**DIRETOR:** Ernesto Lozardo (FGV/EAESP)  
**DIRETOR:** José Roberto de Araujo Cunha Junior (FIA/USP)  
**DIRETOR:** Roberto Padovani (WestLB)  
**DIRETOR:** Fernando Sarti (Unicamp)

**CONSELHO CONSULTIVO:**

**PRESIDENTE:** Hermann Wever (Siemens Brasil)  
**André Costa Carvalho** (UBS Investment Bank); **Antônio Corrêa de Lacerda** (PUC-SP); **Antonio Prado** (BNDES); **Armando Castelar Pinheiro** (IPEA); **Arno Meyer**; **Carlos Eduardo Carvalho** (PUC-SP); **Carlos Kwall** (Banco Safra); **Christian Lohbauer** (Associação Nacional dos Exportadores de Cítricos); **Gustavo Franco** (Rio Bravo Investimentos); **John E. Mein** (Consentes); **Luciano Coutinho** (BNDES); **Marcelo Resende Allain** (FIPE/USP); **Maria Helena Zockun** (FIPE-USP); **Maurício Mesquita Moreira** (BID); **Octavio de Barros** (Bradesco); **Otaviano Canuto** (BIRD); **Renato Baumann** (IPEA); **Ricardo Bielschowsky** (CEPAL-Brasil); **Rolf-Dieter Acker** (BASF); **Rubens Barbosa** (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); **Rubens Ricupero** (Ex-Secretário Geral da UNCTAD); **Sandra Polónia Rios** (CNI); **Vera Thorstensen** (FGV); **Virene Roxo Matesco** (EPGE/IBRE-FGV-RJ); **Winston Fritsch**.

Tel/fax: 55 11 3078-9236 - e-mail: [sobeet@sobeet.org.br](mailto:sobeet@sobeet.org.br) site: [www.sobeet.org.br](http://www.sobeet.org.br)

## MANTENEDORES



The Chemical Company



# SIEMENS

ThyssenKrupp Metalúrgica  
Campo Limpo

Uma Empresa ThyssenKrupp Technologies



ThyssenKrupp

## PARCERIA

ECONÔMICO  
**Valor**